

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Ano III, Nº 29, 25 de novembro de 2011

Agenda da Semana

ESPECIALISTA EM PLANTAS DANINHAS VISITA EXPERIMENTO DE ALFAFA

A Unidade recebeu na terça-feira (22) o pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo Décio Karam, especialista em plantas daninhas. Décio visitou a área experimental de alfafa, infestada pelas plantas agriãozinho e pata de cavalo, para fazer uma avaliação e prestar consultoria.

Décio aproveitou a participação na convenção sobre agricultura de precisão, realizada na Embrapa Instrumentação, para vir à fazenda a convite do pesquisador Reinaldo de Paula Ferreira.

Após uma avaliação inicial, Décio afirmou que o problema é sério, tanto que já existem manchas na área onde a alfafa não consegue se desenvolver, devido à competição com as plantas daninhas. Segundo o pesquisador, o combate ao agriãozinho é difícil porque a planta tem vários pontos de absorção de nutrientes.

Para o manejo dessas plantas, a ideia é colocá-las em vasos e coletar sementes para estudo. O manejo adequado é fundamental para que elas não se alastrem e inviabilizem o experimento. Além disso, onde as plantas invasoras ainda não chegaram, é importante fazer a prevenção. Por exemplo, utilizar produtos no corte da alfafa para evitar o alastramento.

Além da escolha de herbicidas adequados, é importante utilizar uma tecnologia de aplicação precisa. Segundo Décio, o pulverizador costal, usado na Unidade, não é eficiente neste sentido.

O experimento faz parte do projeto “Utilização da alfafa em pastejo como parte da alimentação de vacas leiteiras”, financiado pela Fapesp. Segundo o líder, o pesquisador Reinaldo de Paula Ferreira, o pastejo na área deve começar em duas semanas.



O pesquisador Décio Karam entre os colegas que o receberam na Unidade

Foto: Larissa Moraes.

Embrapa

Pecuária Sudeste

INFORME DO COMITÊ LOCAL DE GESTÃO AMBIENTAL (CLGA)

OUTORGA DE USO DA ÁGUA

Os recursos hídricos são bens de domínio público que podem ter diversos usos: abastecimento humano, dessedentação animal, irrigação, indústria, geração de energia elétrica, preservação ambiental, paisagismo, lazer, navegação, entre outros. Para que esses usos sejam feitos de forma organizada, evitando impactos ambientais negativos e conflitos sociais, é necessário que o Poder Público conceda a outorga, observando a quantidade e a qualidade adequadas aos atuais e futuros usos.

A outorga de direito de uso de recursos hídricos é um dos seis instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei Federal nº 9.433, de 1997). É um ato administrativo pelo qual o poder público outorgante (União, Estado ou Distrito Federal) concede ao outorgado (requerente) o direito de uso de recurso hídrico, por prazo determinado. É um instrumento essencial ao equilíbrio entre os anseios da sociedade e as responsabilidades e os deveres que devem ser exercidos pelo Poder concedente.

No caso das águas de domínio da União, ou seja, aquelas que banham mais de um Estado ou fazem limites com outros países, a ANA (Agência Nacional de Águas) é quem concede a outorga. Para as águas de domínio dos Estados e do Distrito Federal, ou seja, aquelas que se encontram dentro dos limites do Estado, compete aos órgãos estaduais, com base nas legislações específicas, muitas vezes com participação dos conselhos estaduais e comitês de bacias. Em São Paulo cabe ao DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) o poder outorgante.

A Embrapa Pecuária Sudeste tem outorga de uso da água para utilizá-la em todas as suas atividades: dessedentação de animais, irrigação de culturas e uso humano. A Unidade conta com três principais represas: a do sistema de produção de leite, a da colônia e a da cavalaria. As três possuem outorga de uso da água de mais de 34 mil litros por hora. O centro conta ainda com água proveniente de dois poços, que também possuem outorga para 16 mil litros por hora.



Visitas

PESQUISADOR DE UNIVERSIDADE SUECA VISITA UNIDADE

A Unidade recebeu no dia 23, quarta-feira, a visita do professor Dr. Pekka Huhtanen, pesquisador especialista em qualidade e conservação de forragens na Universidade Sueca de Agricultura e Ciências. A visita foi acompanhada pelo pesquisador Alexandre Pedroso. Além de conhecer as linhas de pesquisa, ele ministrou uma breve palestra sobre os avanços do sistema detergente para determinação de fibra, o que tem a ver com os estudos desenvolvidos na Pecuária Sudeste.

O estudo desenvolvido pelo Dr. Huhtanen é feito no extremo norte da Suécia, em condições climáticas extremamente rigorosas, com um inverno extenso e pouca luz solar. Por isso, a produção de forrageiras para nutrição de animais ocorre somente no verão que, apesar de durar poucos meses, tem sol durante 21 horas por dia, sendo propício para o cultivo agrícola.

Para conservar essa vegetação pelo resto do ano, a universidade desenvolveu técnicas avançadas de determinação da composição dos alimentos, conhecimento este que pode melhorar significativamente as pesquisas qualitativas de desenvolvimento de forrageiras na Unidade.

Foi a primeira visita do professor ao Brasil. Ele diz ter se impressionado muito com a qualidade dos nossos estudos, a clareza de ideias e a receptividade para novas perspectivas de conhecimento. “A visita foi muito além das minhas expectativas, os estudos aqui desenvolvidos são realmente muito impressionantes. Foi uma oportunidade incrível de aprender sobre uma realidade completamente diferente da minha”, comentou o Dr. Pekka.



Foto: Mariana Quijadas

A experiência foi muito útil para todos que participaram e representa um potencial enorme de aliança e parcerias profissionais futuras entre as instituições de pesquisa. “O aprendizado de técnicas avançadas como a do professor Huhtanen representa uma grande oportunidade para a Embrapa. Pode nos ajudar a desenvolver um modelo próprio de forragem, adequado ao clima brasileiro e superior ao que vem sendo utilizado no país nas últimas décadas”, afirma Alexandre Pedroso.

Eventos

EVENTO DA REDE PECUS REÚNE PESQUISADORES DE TODO O PAÍS

Na semana passada, a Unidade esteve à frente da organização do Workshop Inicial da Rede de Pesquisa Pecuária, que aconteceu de 16 a 18 de novembro em Atibaia (SP). O evento reuniu cerca de 90 integrantes da rede de pesquisa de todo o país.

O workshop foi um momento raro de reunir representantes da rede, que tem o envolvimento de mais de 350 profissionais da Embrapa e de cerca de 50 instituições parceiras.

Segundo a pesquisadora Patrícia Anchão Oliveira, coordenadora da Pecuária, o próximo workshop, a ser realizado em um ano e meio, já deve apresentar os primeiros resultados da pesquisa para o setor produtivo, entidades governamentais, ONGs, etc.

Iniciada este ano, a rede Pecuária tem o objetivo de estudar os impactos da pecuária brasileira sobre o efeito estufa, determinando o nível das emissões de gases dos sistemas de produção tradicionais e o potencial de redução dos sistemas bem manejados.

O objetivo é contribuir para que o Brasil tenha uma pecuária cada vez mais sustentável.



Foto: Larissa Morais.

Patrícia Anchão e
Marcos Gusmão plantam árvore
no final do evento

CURSO DE PREPARO DE AMOSTRAS

Representantes da Embrapa Pantanal, Embrapa Meio Norte e Embrapa Gado de Leite participaram de um curso nos laboratórios de química analítica da Unidade de segunda a quarta-feira, 21 a 23.

O curso “Preparo de amostras de alimentos e determinação de contaminantes inorgânicos por espectrometria de absorção atômica e emissão óptica com plasma induzido - aspectos práticos” teve duração de 16 horas e foi coordenado pela pesquisadora Ana Rita de Araújo Nogueira.

Os sete participantes integram o projeto MP2 “Rede de Resíduos e Contaminantes Químicos em Produtos de Origem Animal e Vegetal”. O treinamento está previsto no projeto componente “Resíduos e contaminantes inorgânicos”, de responsabilidade da Unidade.

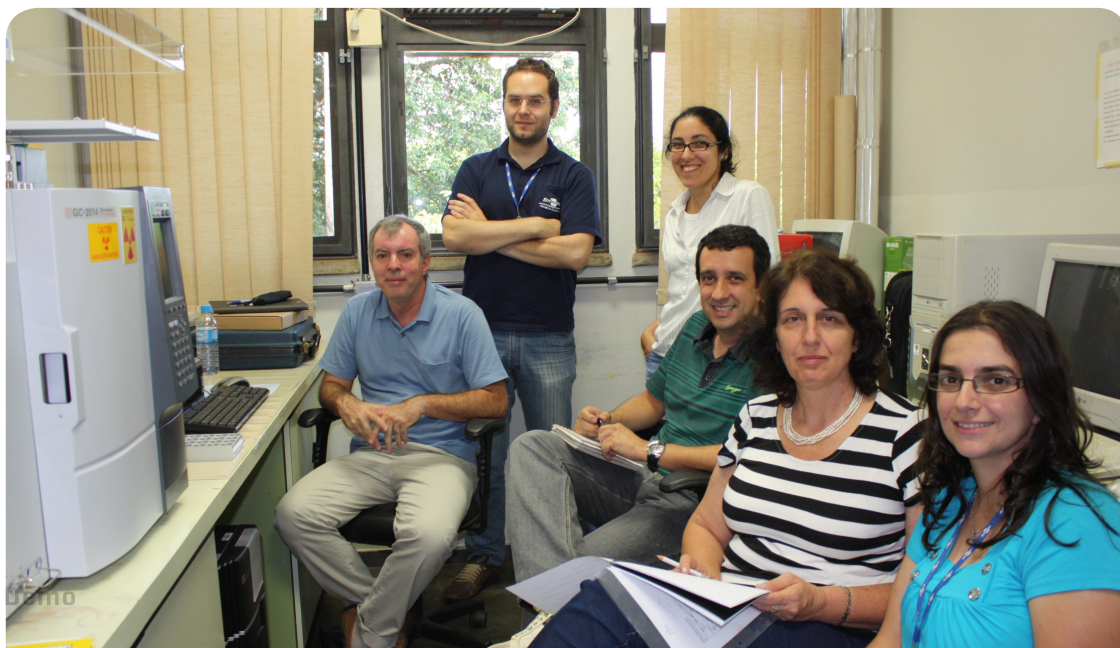


Foto: Larissa Morais.

NOSSOS TALENTOS

DO PANTANAL PARA SÃO CARLOS, 35 ANOS DE DEDICAÇÃO À EMBRAPA

Polêmico e apaixonado pelo que faz. Há 35 anos, o piracicabano Rymer Ramiz Tullio dedica-se à Embrapa. A história começou em 1976 quando, recém-formado em agronomia pela Esalq-USP, o jovem mestrando foi contratado pela empresa. Seu tema de estudo foi nutrição de suínos, por isso, pensou em ir para a Embrapa Suínos e Aves, em Concórdia (SC).

Porém, acabou sendo chamado para trabalhar no Pantanal. Casado e com um bebê para criar, Rymer aceitou o convite. A chegada a Corumbá (MS) foi difícil. “Naquela época a região era ainda mais deserta, passávamos por estrada de terra, a cidade tinha pouca infraestrutura”, conta. Mas a impressão ruim foi desfeita assim que Rymer viu as paisagens do Pantanal, muito diferentes das de Piracicaba.

Encantado, o pesquisador dedicou-se a construir a unidade recém-criada. “Como não havia nada, tudo o que fazíamos era muito interessante para a região. Mas até por isso precisávamos nos virar, ser peão, motorista, tudo ao mesmo tempo”, lembra.

A novidade daquele mundo exótico rendeu boas histórias. “Por exemplo, um jacaré levou o então pesquisador da Pecuária Sudeste Antonio Pereira Novaes até o Pantanal”. Era preciso fazer coletas no estômago do réptil, e Novaes foi convidado para ensinar técnicas de imobilização dos animais. A dose que ele estava acostumado a aplicar em bovinos e equinos aqui foi tão forte que o jacaré dormiu por três dias. “Como é um réptil, precisava de água para não morrer. Não podíamos deixá-lo no rio porque iria se afogar, então ficamos nos revezando em frente à sede da fazenda, molhando o bicho até ele acordar”, lembra Rymer.

Após oito anos de aventuras, o pesquisador foi transferido para São Carlos. No início, trabalhou com animais da raça Canchim, depois com confinamento e nelore. As pesquisas com carne viriam no início da década de 90. Desde então, Rymer ajudou a batalhar por um laboratório de análises de carne, inaugurado em 2007.

Em 24 anos na Unidade, o pesquisador travou várias discussões acaloradas, que para ele valeram a pena. “Contribuí para que nosso centro seja hoje um dos melhores para se trabalhar, porque não temos feudos como quando cheguei. Todos colaboram e transitam entre várias áreas”, diz. Para Rymer, a principal vantagem da Pecuária Sudeste é a qualificação de seus pesquisadores.

Já a paixão pela agropecuária começou cedo. Durante a infância, Rymer viveu dentro da Esalq – boa parte da família trabalhava na escola da USP. “Para mim tudo o que eles faziam era muito natural, não poderia ter pensado em seguir outra carreira”, conta.

Hoje, 35 anos depois, Rymer ainda não pensa em se aposentar. Após ter concluído o doutorado em 2004, agora ele quer fazer o pós-doc no Canadá, onde vivem dois de seus três filhos. “Quero trazer as experiências interessantes que eles fazem com análise de carne lá”, diz. Além disso, ele também considera importante passar o conhecimento do dia a dia para os novos pesquisadores da Unidade. “Ainda tenho bastante fôlego porque acredito no que faço, sei que é importante para o país”, afirma.



Foto: Larissa Moraes.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PROMOVE SÉRIE DE ENCONTROS COM PESQUISADORES



Aproximar a pesquisa da transferência de tecnologia, visando à inovação. Este é o objetivo do Conversar&Inovar, uma série de encontros promovidos pelo Setor de Gestão da Transferência de Tecnologia com os pesquisadores da Unidade.

Trata-se de uma conversa informal para que as duas áreas se conheçam melhor e discutam aspectos de sua atuação profissional. Outro objetivo é dar continuidade à implantação do modelo de integração em satélite entre a pesquisa e a transferência de tecnologia. “Com a recente reestruturação que criou o SGTT, consideramos importante apresentar aos pesquisadores o nosso setor e dizer o que fazemos, de forma que eles tenham na transferência um parceiro da pesquisa”, explica o supervisor do SGTT, Carlos Eduardo Silva.

Já foram feitos nove encontros, reunindo 21 pesquisadores. No último bate-papo, realizado na terça-feira (22), foram convidados três: Alexandre Pedroso, Renata Tiekko e Rymer Tullio. Todos os participantes contaram sua trajetória profissional e formação acadêmica, e fizeram sugestões sobre a atuação do SGTT.

PALESTRA SOBRE NOVA FASE DO DIR OCORRE NA TERÇA-FEIRA

O novo DIR (Desempenho Individual por Resultados) terá mais uma etapa na próxima semana. Desta vez, os técnicos do DGP estarão na Unidade para orientar sobre a fase de avaliação.



No dia 29, terça-feira, haverá uma palestra com todos os empregados das 10h30 às 12h no auditório Dr. Antonio Pereira de Novaes (área técnica). Após a apresentação, haverá uma mesa redonda, onde todos poderão manifestar suas dúvidas e observações.

No restante do dia 29 e durante todo o dia 30, os colegas do DGP farão reuniões em separado com o SGP e os gestores da área administrativa, de pesquisa e de transferência de tecnologia.

Escala de Férias e Licença Especial – Dezembro/2011

NOME DO EMPREGADO:

Avelardo Urano de Carvalho Ferreira

Flavia Aline Bressani Donatoni

Marcos Rogério de Sousa

Marco Aurélio Carneiro M. Bergamaschi

Milena Ambrósio Telles

Robson Rodrigues Santiago

PERÍODO DE GOZO

15/12/11 a 13/01/12

05/12 a 24/12/2011

01/12 a 30/12/2011

26/12/11 a 04/01/12

12/12 a 29/12/2011

05/12/11 a 03/01/12



FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br

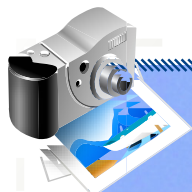


Foto: Daniel Faconti Neto



O estagiário Daniel Faconti Neto nos contempla com mais uma de suas belíssimas fotos da fazenda.

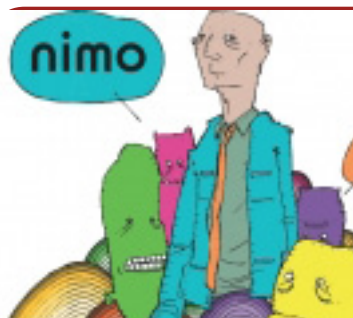


Aniversariantes da semana

- 26 Reinaldo de Paula Ferreira
- 28 Viviane de Cássia Gonçalves
- 29 Carlos Eduardo Silva Santos



DICAS DE LAZER



TEATRO MUNICIPAL RECEBE EXPOSIÇÃO “NIMO” DO GRUPO MEMENTO 832

A Prefeitura de São Carlos, por meio da Coordenadoria de Artes e Cultura, convida para a exposição “Nimo”, do grupo Memento 832, no Teatro

Municipal “Dr. Alderico Vieira Perdigão”, em homenagem ao aniversário da cidade. A exposição estará aberta até o próximo dia 18 de dezembro.

ESPETÁCULO “PIRATAS DO CARIBE” ESTREIA NO TEATRO MUNICIPAL



O grupo de dança Compasso estreia no Teatro Municipal de São Carlos seu novo espetáculo musical “Piratas do Caribe – As aventuras de Jack Sparrow”, no dia 2 de dezembro (sexta-feira).

Com cenários, efeitos especiais, duelo de espadas e muita criatividade nas coreografias que transformaram a história de Jack em um espetáculo cheio de emoção, aventuras e diversão.

As apresentações acontecem entre os dias 2 e 4 de dezembro, às 20h. Os preços dos ingressos variam entre R\$ 40 e R\$20 (meia-entrada).

Fonte: Prefeitura Municipal de São Carlos

DUPLA SERTANEJA CASSIANO E DIQUINHO SE APRESENTA NO SESC



Dupla mineira que está junta há 12 anos se apresenta no Sesc neste domingo (27). Fiéis seguidores dos saudosos Tião Carreiro e Pardinho, Cassiano e Diquinho representam o melhor estilo raiz, onde o violão e a viola cantam sempre junto ao peito.

O show conta com a dupla de abertura Pedro Viola e Caxiado, que se apresenta a partir das 10h30, no Galpão do Sesc. A entrada é gratuita.

Fonte: Sesc São Carlos

SESC HOMENAGEIA SAMBISTA CANDEIA COM RODA DE SAMBA



O grupo Samba da Antiga desce do palco e realiza roda de samba em homenagem a um dos grandes sambistas brasileiros, Candeia, mestre compositor da Portela. A roda acontecerá na Sala de Convivência do Sesc, no dia 2 de dezembro (sexta-feira), e a entrada é franca.

Fonte: Sesc São Carlos

Quer deixar sua dica para esta seção? Basta enviar e-mail para o nco@cnpse.embrapa.br



EXPEDIENTE: Fique por Dentro é o Informativo eletrônico interno da Embrapa Pecuária Sudeste. Chefe Geral: Maurício Mello de Alencar, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Ana Rita Araújo Nogueira, Chefe Adjunto de Administração: Rodolfo Godoy, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia: Patrícia Menezes Santos. Elaborado pelo NCO (Núcleo de Comunicação Organizacional). Supervisora do NCO: Cristiane Vieira Peres Fragalle (Editora/Conrerp/DF 700). Larissa Moraes (Jornalista - MTb/SP 48218). Maria Cristina Campanelli Brito e Andréa Shibata (Diagramação). Colaboração: Vitor Vilaverde e Mariana Quijadas (Estagiários do NCO). Periodicidade: semanal. Envie sua sugestão de pauta para a produção do Fique por Dentro pelo ramal 5704 ou pelo e-mail: nco@cnpse.embrapa.br.